



Hannibal

**Description**

default watermark



Uma palavra para descrever [Hannibal](#), a nova série do canal americano NBC: incrível!  
Eu entendo que é muito arriscado julgar uma série pelo piloto, mas dessa vez eu me arrisco. Digo

mais, eu aposto na série. O problema são as mentes brilhantes da audiência norte-americana aprovarem, que é o que conta para o sucesso ou não de uma série.

Apesar de não gostar muito da ideia de uma série baseada em um filme (que por sua vez já é uma adaptação de uma obra literária), Hannibal se mostrou extremamente independente de suas bases, e mesmo assim manteve as qualidades das mesmas. Pra quem não sabe, a história do nosso querido psiquiatra forense (e serial killer canibal nas horas vagas) Dr. Hannibal Lecter, foi contada pela primeira vez pelo escritor estadunidense Thomas Harris, no livro *Dragão Vermelho*, que teve mais três sequências. A adaptação para o cinema do segundo livro da série, [O Silêncio dos Inocentes](#) (*The Silence of The Lambs*, 1991) foi um sucesso absoluto, vencendo 5 das 7 indicações ao Oscar, entre eles o de melhor filme, melhor diretor, melhor atriz para Jodie Foster e melhor ator para Sir Anthony Hopkins, no papel de Lecter, e sem dúvidas em uma das melhores atuações da história do cinema (eita, chega de vontade de assistir novamente!). Houveram adaptações cinematográficas dos outros três livros, não tão bons como o primeiro, mas apenas bons.

Na série, vemos uma “prequela” de *Dragão Vermelho*, ou seja, podemos saber como foi o primeiro encontro entre o conturbado agente do FBI Will Graham (interpretado na versão cinematográfica por Edward Norton) e o Dr. Lecter, quando o último ainda era apenas um conceituado psiquiatra. Na trama, pelo menos inicialmente, Lecter é chamado para cooperar nas investigações de Graham, que tem a incrível habilidade de ter uma experiência empática de nível máximo com os assassinos, em outras palavras, ele consegue se imaginar sendo o próprio assassino de maneira extremamente real.

default watermark



Ainda é muito cedo para dizer que as atuações são impecáveis, mas pelo menos neste piloto todo o elenco se saiu bastante bem. Hugh Dancy conseguiu passar o nervosismo de Graham para o

expectador de tal maneira que nós mesmo ficamos nervosos; Laurence Fishburne como o agente Jack Crawford faz bastante bem seu papel de policial durão, mas paciente; e por último, o peso da responsabilidade de nos trazer de volta uma das personagens mais enigmáticas da ficção, Mads Mikkelsen como Dr. Hannibal Lecter. Na minha opinião, não poderia haver melhor escolha para o papel. Mikkelsen tem uma das caras mais duras que eu já vi na vida, e a calma que demonstra em uma das cenas do episódio, quando está “tratando” de um pulmão humano para certamente preparar uma de suas deliciosas iguarias culinárias, só não é maior do que quando observar com demasiado interesse o desespero de Graham ao tentar tapar, sem sucesso, um profundo corte no pescoço de uma vítima e depois ele mesmo o fazendo com a perfeita calma de uma velha que tricota um cachecol para seu netinho.

Bom, o que posso dizer é que, pra quem gosta de *thrillers* psicológicos, séries policiais e de *serial killers*, o ano tá bom. Já tivemos The Following (já escrevi anteriormente sobre ela [aqui](#)) que tá foda pacarai; Bates Motel (que ainda não assisti, mas prometo escrever sobre quando ver); e Cult (que ainda não assisti e nem sei se o vou).

PS: Pra quem nunca viu os filmes, seria interessante ver antes de assistir a série.

### Category

1. Séries

### Tags

1. Hannibal
2. O Silêncio dos Inocentes
3. só mais uma série

### Date Created

agosto 2013

### Author

elvio-franklin

default watermark